

## PRODUÇÃO DE VÍDEO COMO MATERIAL DIDÁTICO: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE CIÊNCIAS A ALUNOS SURDOS

Johnattan Willams carvalho de Andrade<sup>1</sup>; Kátia dos Santos Portella<sup>2</sup>; Clécia Simone G. Rosa Pacheco<sup>3</sup>; Jussara Adolfo Moreira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Aluno Do curso de Licenciatura em Física no IF-SERTÃO – PE Campus Petrolina: email: johnattan1012@gmail.com;

<sup>2</sup> Supervisora do PIBID Subprojetos Interdisciplinar na Escola Estadual Padre Manoel de Paiva Netto. E-mail kportellinha@gmail.com;

<sup>3</sup> Coordenadora do PIBID Subprojetos Interdisciplinar. E-mail clecia.pacheco@gmail.com;

<sup>4</sup> Coordenadora do PIBID Subprojetos Interdisciplinar. E-mail jussara.ifet@gmail.com;

### RESUMO

O profissional responsável por ensinar ciências tem em suas mãos a possibilidade de proporcionar ao aluno uma vivência marcante, em sua jornada de desenvolvimento. Uma vez que o professor se arrisca a levar para os alunos uma prática experimental ele pode atrair a atenção do aluno para sua disciplina com mais efetividade do que usando apenas o tradicional “quadro-livro”. E é de se saber do quanto os alunos surdos têm dificuldades de se desenvolver quanto à disciplina Física, pois é uma disciplina que usa bastante conceitos abstratos e cálculos matemáticos, além disso, podemos citar a falta de professores formados na área. Uma vez que, atividades práticas são uma excelente opção para se demonstrar como teorias físicas se aplicam a nossa realidade e com isso auxiliar o aluno fixar melhor os conteúdos ensinados. Propomos uma oficina de Física, como proposta complementar para o ensino de ciências, a alunos surdos do ensino médio da Escola Estadual Padre Manoel de Paiva Netto, como bolsista de licenciatura em Física do IF-SERTÃO – PE, este resumo faz parte de um projeto de intervenção interdisciplinar do PIBID. Tomamos a termodinâmica como um foco, um guia para iniciarmos, pois era um conteúdo que os alunos vinham acompanhando em sala de aula. Ministramos aulas expositivas, como maneira de revisar ou relembrar os conceitos e relações importantes quanto ao tema (termodinâmica). Logo, após apresentamos dois experimentos de baixo custo aos alunos, porém essa análise que fizemos junto aos alunos se seguiu da seguinte forma. Primeiro, observamos o que ocorria, depois propomos explicar usando os conhecimentos de Física e em seguida, analisamos pelo âmbito da química, e depois deixamos que os alunos se expressassem quanto aquilo parecia fazer parte de sua vida cotidiana. Propusemos aos alunos, como conclusão, que reproduzisse o experimento e confeccionassem um vídeo de suas atividades, como material complementar ao ensino deles. Acordamos com os alunos que os vídeos seriam reproduzidos em sala de aula para os demais colegas. É notável a desenvoltura e dedicação destes alunos às nossas atividades. Eles se mostraram bastante apreensivos no começo, entretanto no decorrer das atividades a confiança deles cresceu e sua autonomia, pôde ser registrada em câmera. Este trabalho se mostra como um incentivo à prática de uma metodologia no ensino de ciências que trate de levar mais atividades práticas e experimentais para sala de aula, e ressalta que como comprovado, traz sim, resultados efetivos.

**Palavras-chave:** termodinâmica; inclusão; experimentos.